

No novo projeto de divulgação de histórias e atividades do Arquivo e Biblioteca da Madeira (ABM) apresentaremos, semanalmente, uma proposta para os nossos leitores e pais. Estejam atentos à página de Facebook do ABM e à nossa página institucional em abm.madeira.gov.pt.



OS OVOS MISTERIOSOS

LUÍSA DUCLA SOARES / MANUELA BACELAR

 Edições
Afrontamento

SOBRE O LIVRO

Era uma vez uma galinha que todos os dias punha um ovo.

E todos os dias vinha a dona, com uma cestinha, tirar-lho.

Farta desta situação, quando um dia a dona entrou na capoeira, a galinha esgueirou-se pela porta aberta e só parou na mata.

Tratou logo de arranjar o seu ninho com folhas secas, palhas, penugem, farrapos de lã.





Sentou-se nele e pôs um ovo muito branquinho.

Foi à procura de comida e, qual não foi o seu espanto, quando ao voltar ao ninho encontrou-o cheio de ovos de todos os tamanhos e feitios.

Que sorte!

O tempo passou até que... crac!

Um a um, todos os ovos racharam e com cada um deles a galinha se espantou.



Ai, mas que filho,
eu até desmaio!
Em vez de ser pinto
é um papagaio!



Ai, mas que filho,
como ele é diferente!
Em vez de ser pinto
é uma serpente!



Ai, mas que filho,
este é de truz!
Em vez de ser pinto
é uma avestruz!



Ai, mas que filho!
Deve vir do Nilo!
Em vez de ser pinto
é um crocodilo!

Ainda não se tinha acalmado quando sentiu um reboião no último.

Ao ver uma penugem amarela, bateu as asas de contentamento e escancarou o bico:



Ai, mas que filho!
Diz o meu instinto
que este finalmente
é mesmo um pinto!

Todos irmãos, e todos diferentes, formavam uma ninhada engraçada, que a mãe-galinha tinha alguma dificuldade em controlar e alimentar. Mas ela de todos gostava. De todos cuidava.

Tudo parecia correr bem, até que apareceu no bosque um rapaz.



Viu o frango, o verdadeiro filho da galinha, e decidiu que ia assá-lo para o jantar.

Não contava era que o frango tinha os irmãos preparados para o defender.

A mana serpente mostrou os dentes cheios de veneno...

O irmão crocodilo perseguiu-o até a margem do rio...

O papagaio desatou a chamá-lo de ladrão...

E a mana avestruz assustou-o de tal forma que, depois de largar o frango, só parou de correr quando chegou à aldeia.

Às costas da irmã avestruz, o frango voltou para casa.



Para festejar, a galinha juntou todos os filhos e fez-lhes um bolo com vários andares. Depois do jantar, os filhos fizeram uma roda à volta da galinha e puseram-se a cantar:

*Somos todos irmãos,
Somos todos diferentes:
Há uns que têm bico,
Outros que têm dentes,
Há uns que têm escamas,
Outros que têm asas,
Na terra e na água
Fazemos nossas casas.*

*Eu voo pelo ar.
Eu nado a quatro patas.
Eu cá gosto de andar.*

*Somos todos diferentes,
Mas todos queremos bem
À boa da galinha
Que é a nossa mãe.*

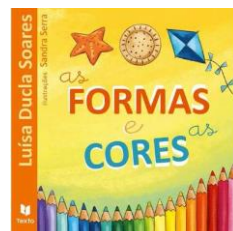
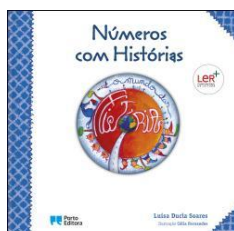
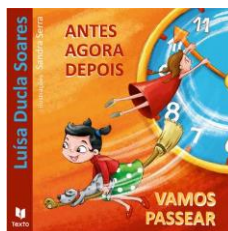
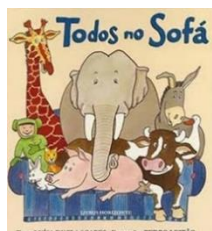
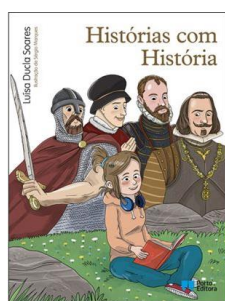
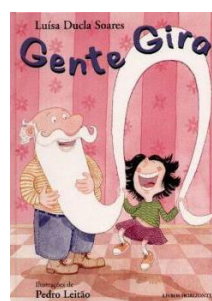
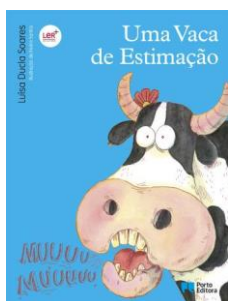
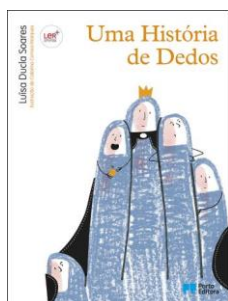


SOBRE O AUTOR



Luísa Ducla Soares, é um nome inconfundível no panorama da literatura. Dedicada especialmente à literatura para crianças e jovens, em prosa e poesia, publicou mais de uma centena de obras neste domínio. Recebeu o Prémio Calouste Gulbenkian para o melhor livro do biénio 1984-1985 por *Seis Histórias às Avestas* e foi galardoada com o Grande Prémio Calouste Gulbenkian pelo conjunto da sua obra, em 1996.

Apresentamos algumas das nossas favoritas:



PROPOSTAS DE ATIVIDADE

1. CASCAS DIVERTIDAS

Há várias atividades que podemos fazer com ovos. Uma das mais divertidas consiste em tirar o seu conteúdo e usar as cascas para lindas decorações. Acontece que, como as cascas são muito frágeis, por vezes partem-se e já não as conseguimos decorar.

Por isso, arranjámos uma solução para que possas aproveitar mesmo os bocadinhos mais pequeninos das cascas de ovo.

Vais precisar de:

- Cascas de ovo (quantas mais melhor)
- Corante alimentar
- Sacos de plástico
- Vinagre
- Água
- Papel de cozinha
- Tabuleiro

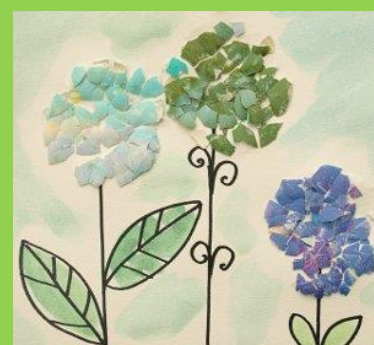
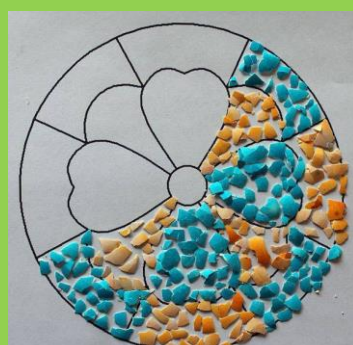


Começa por lavar bem as cascas de ovos e separa-as em sacos consoante o número de cores que queres fazer.

Nos sacos com as cascas deita várias gotas do corante da cor desejada, e 5 colheres de sopa de vinagre por cada chávena de água até cobrir todas as cascas.

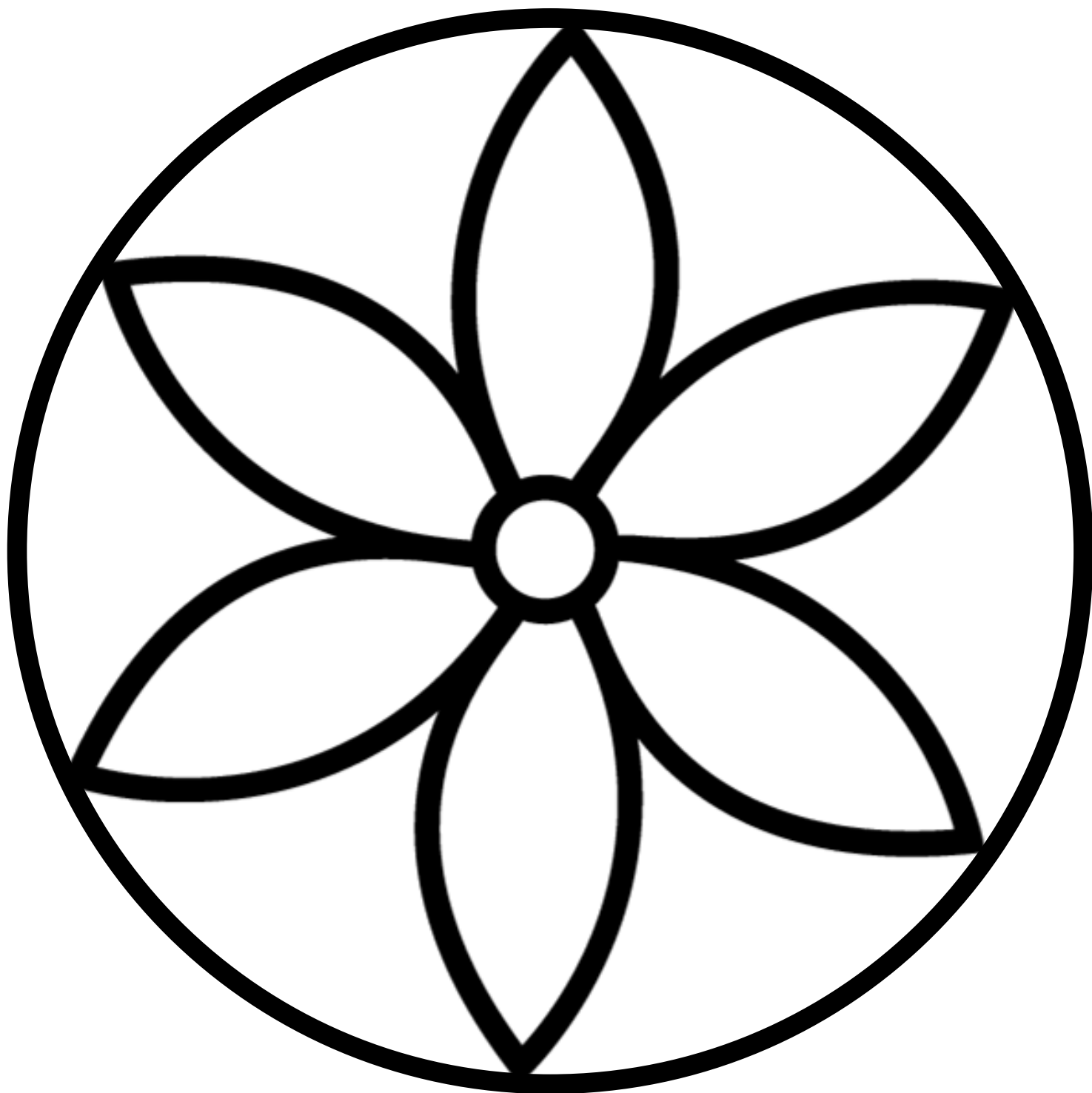
Deixa-as descansar durante a noite. No dia seguinte, escorre-as para um tabuleiro forrado com o papel de cozinha, mantendo as cores separadas.

Agora é só usar os diferentes pedacinhos para lindas obras de arte! Deixamos-te alguns exemplos para te inspirares...



Podes decorar a imagem abaixo com as cascas coloridas ou com os teus lápis de cor preferidos.

Usa cola branca ou cola líquida para que as cascas adiram bem ao teu desenho.



2. MOLAS SURPRESA

E que tal fazermos umas molas surpresa com diferentes animais escondidos?

É muito simples, só precisas de:

- Molas de roupa (tantas quantos animais quiseres esconder)
- Cola líquida e tesoura
- Cartão ou eva
- Imagens dos animais a esconder (podes usar as imagens do final da página)



Começa por recortar o molde do ovo no cartão ou eva.



Faz um corte aos bicos no meio do ovo e cola-os à mola fechada.



Prepara o animal que vais esconder.



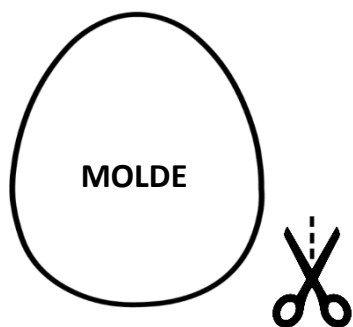
Cola o teu animal na outra parte da mola.



Agora é só fechar a mola para esconder o animal...



... ou abri-la para o revelar!



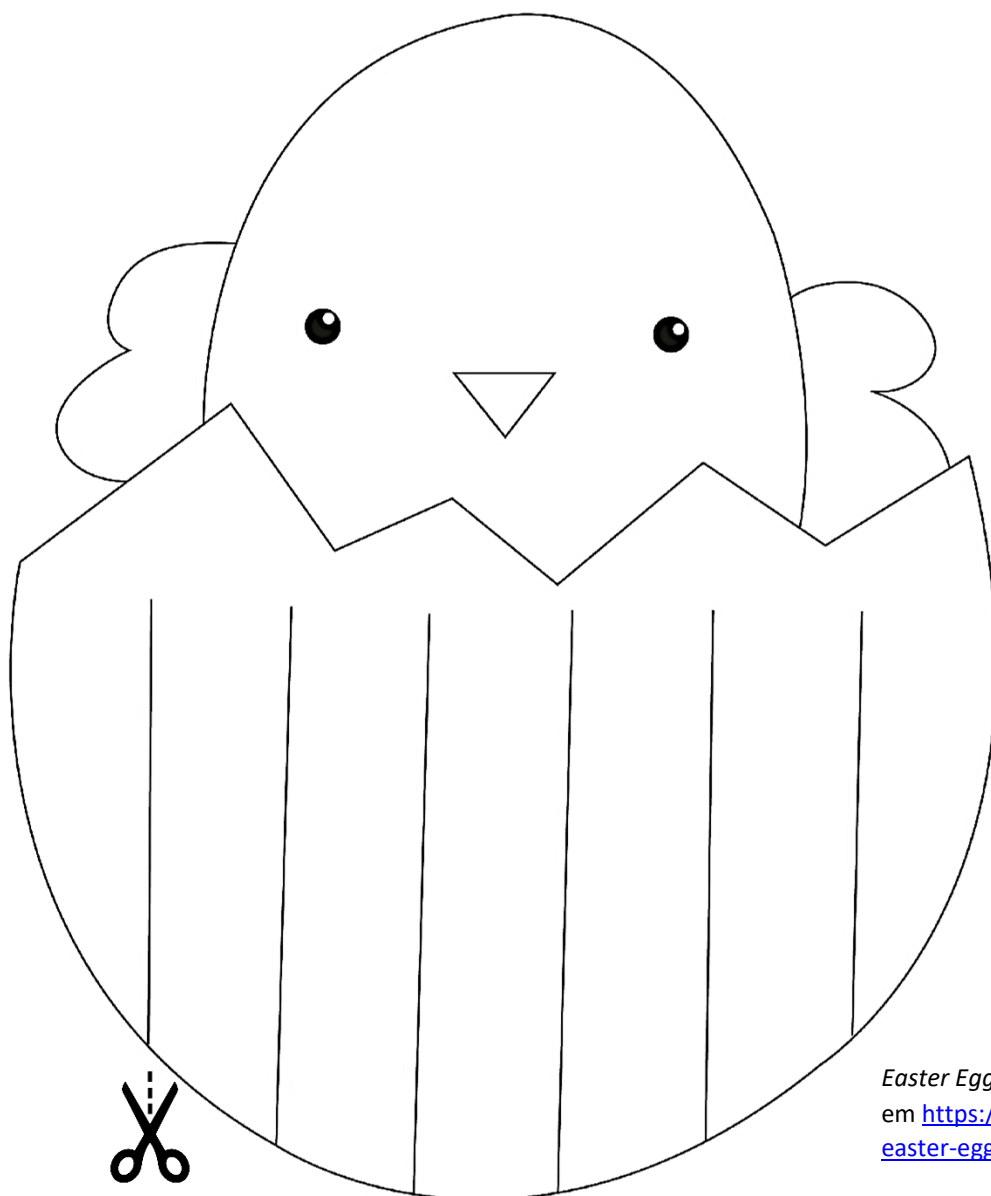
3. OVO ENTRELAÇADO

Mesmo em papel, há inúmeras formas de decorar ovos.

Para fazeres este ovo entrelaçado...



- Pinta a imagem abaixo com as tuas cores favoritas
- Recorta o ovo com o pintainho e faz cortes verticais na casca
- Arranja fitas de várias cores (podes usar tiras de folhetos ou de revistas antigas)
- Prende a primeira fita com um pouco de cola e entrelaça-a com as tiras da casca
- Repete o processo, alternando o começo até teres todo o ovo preenchido.



Easter Egg & Chick Paper Weaving, disponível em <https://www.redtedart.com/woven-easter-egg-chick/>, consultado em 07-04-2020.

4. CURIOSIDADES

PORQUE É QUE OS COELHOS E OS OVOS SÃO SÍMBOLOS DA PÁSCOA?

A Páscoa é uma tradicional comemoração cristã que relembra a ressurreição de Cristo. Acredita-se que a imagem do coelho na Páscoa está relacionada com a fertilidade que os coelhos possuem ao gerar grandes ninhadas. São vistos, portanto, como símbolos de renovação e início de uma nova vida.



Ovos tingidos com beterraba

A decoração dos ovos de Páscoa é

remonta ao século XIII. Uma explicação para esta tradição poderá ser o fato de a Igreja proibir, na época, o consumo de ovos durante a quaresma, pelo que as pessoas pintavam e decoravam os ovos durante o período de jejum e depois comiam ou ofereciam-nos, como parte da celebração Pascal.

Os ovos eram cuidadosamente embrulhados em cascas de cebola ou ramos de árvores e colocados a cozinhar em água com beterraba.

Quando estavam cozidos, os ovos eram retirados da água, surgindo bonitos desenhos nas cascas.



Em muitas culturas mantém-se o hábito de tingir e decorar os ovos da Páscoa. E porque as crianças gostam muito desta atividade, a tradição evoluiu para o hábito de oferecer ovos de Páscoa como presente às crianças.

5. ADIVINHA...

À meia noite se levanta o freguês,
Conta as horas, não conta o mês,
Traz esporas, mas não é cavaleiro,
Tem serra, mas não é carpinteiro,
Tem picão, mas não é pedreiro,
Cava a terra, mas não ganha dinheiro.

Resposta: O galo

As propostas de trabalho apresentadas constituem apenas sugestões para a exploração das obras.

Não são fichas de trabalho nem pretendem substituir a consulta integral da obra. Boas leituras!